

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Com' oj' eu vivo no mundo coitado > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B

CANZONIERE B

- letto 659 volte

Riproduzione fotografica

Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B010.jpg
Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B010s.jpg

- letto 559 volte

Edizione diplomatica

Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b1_15.jpg	C omoieu uiuo no mu(n)do coytdado Nas g(ra)ves coytas que ey de sofrer. Non poderia ou trome uiuer Nen eu fezera tenpaia passado Mays quando cuyden qual mha senhor ui E ntanto uiue. entanto uiui E tenhomen das coytas por pagado
Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b22_0.jpg Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/b2a.jpg	E n pero quando eu e(n) nomeu cuidado Cuido nas coytas que mi faz auer E cuido na morte queria moirer E cuyden como fui mal dia nado Mays q(ua)(n)do ar cuyden qual mha senhor ui De quantas coytas p(or) ela sofri M uytomen tenho p(or) auenturado

	E en seu ben per mi seer loado Non a mester deo en mays dizer Ca deula fez q(ua)l melhor fazer Soube no mu(n)do e m(ar)auilhado Sera q(ue)(n) uira senhor que eu ui Pelo seu ben e ben dira per mi(n) Que ben deuenda d(eu)s dar bon gardo
	De quantas coytas p(or) ela sofri Se d(eu)s mha mostre comoa ia ui Seendo consa madre(n) hun estrado * *La fiinda è segnalata da un segno di paragrafo.

- letto 538 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
C omoieu uiuo no mu(n)do coytdado Nas g(ra)ves coytas que ey de sofrer. Non poderia ou trome uiuer Nen eu fezera tenpaia passado Mays quando cuyden qual mha senhor ui Entanto uiue. entanto uiui E tenhomen das coytas por pagado	Com?oi eu vivo no mundo coytdado nas graves coytas que ey de sofrer, non poderia outr?ome viver, nen eu fezera, tenp?á ia passado! Mays quando cuyd?en qual mha senhor vi, entanto viv? e entanto vivi, e tenho m?end?as coytas por pagado.
II	II
E n pero quando eu e(n) nomeu cuidado Cuido nas coytas que mi faz auer E cuido na morte queria moirer E cuyden como fui mal dia nado Mays q(ua)(n)do ar cuyden qual mha senhor ui De quantas coytas p(or) ela sofri M uytomen tenho p(or) auenturado	Enpero quando eu enno meu cuidado cuido nas coytas que mi faz aver, e cuido na mort'e queria moirer, * e cuyd?en como fui mal dia nado; mays quando ar cuyd?en qual mha senhor vi, de quantas coytas por ela sofri, muyto m?én tenho por auenturado. *Verso ipermetro: b11.
III	III

E en seu ben per mi seer loado Non a mester deo en mays dizer Ca deula fez q(ua)l melhor fazer Soube no mu(n)do e m(ar)auilhado Sera q(ue)(n) uira senhor que eu ui Pelo seu ben e ben dira per mi(n) Que ben deuenda d(eu)s dar bon gardo	E en seu ben per mi seer loado non á mester de o én mays dizer, ca Deu-la fez qual melhor fazer * soub?eno mundo. E maravilhado será quen vir?a senhor que eu vi, pelo seu ben, e ben dirá per min que ben dev?end?a Deus dar bon gardo* *Verso ipometro: b9. *Verso ipometro: 9'; inoltre non viene rispettato lo schema rimico.
IV	IV
De quantas coytas p(or) ela sofri Se d(eu)s mha mostre comoa ia ui Seendo consa madre(n) hun estrado	de quantas coytas por ela sofri, se Deus mh a mostre como a iá vi seendo con sa madr?en hun estrado!

- letto 577 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-b-47>